



LABORATÓRIO DE
ESTUDOS SOCIOEDUCATIVOS

FAMÍLIAS QUE SOMAM / PROJETO SOMOS

Relatório de Dados

Equipe de Pesquisa



DEGASE-RJ
DEPARTAMENTO GERAL
DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SEM TEMPO A PERDER

Objetivos

A avaliação do projeto “Famílias que Somam”, oferecido pelo Degase em parceria com o LABES/UERJ foi realizada com vistas a alcançar os seguintes objetivos:

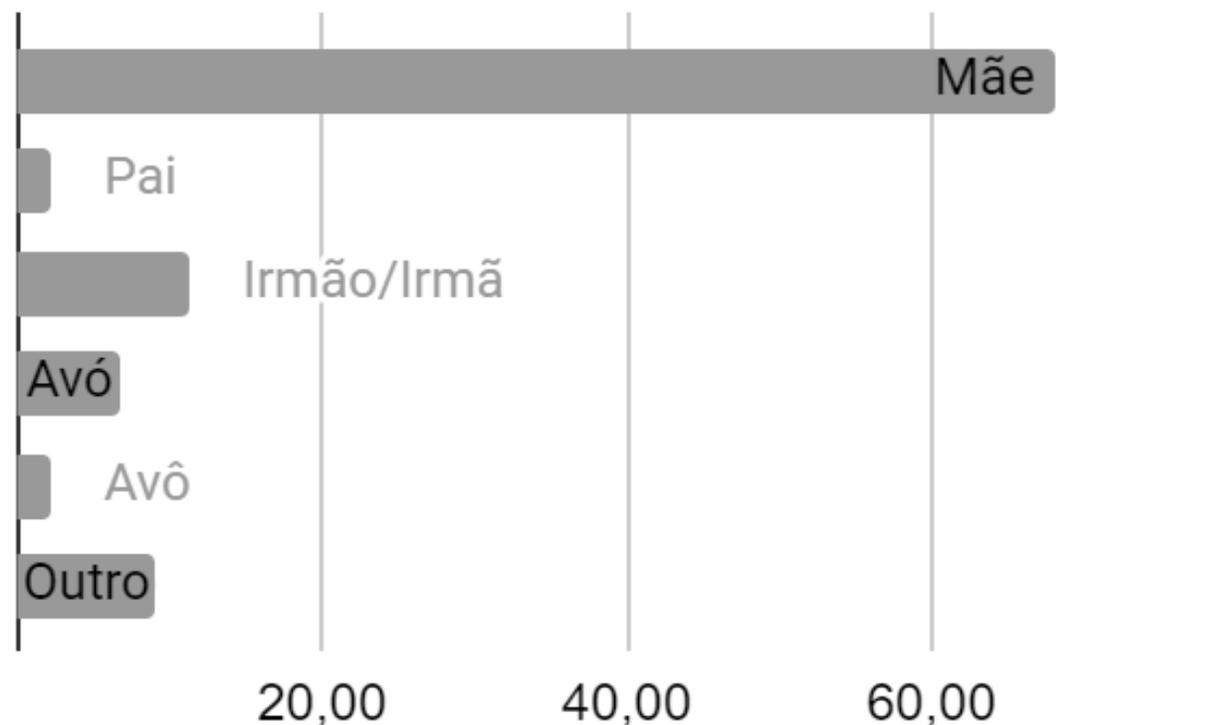
- Traçar o perfil dos(as) participantes nas diferentes Unidades socioeducativas;
- Conhecer a opinião dos(as) participantes acerca da proposta de formação do projeto;
- Consolidar informações para promover a melhoria das condições de acolhimento, apoio e dos procedimentos didático-pedagógicos dos cursos oferecidos às famílias;

Metodologia aplicada

- o Coleta e análise de dados a partir de questionário estruturado, contendo 26 questões fechadas e 4 questões abertas;
- o Foram entrevistados(as) participantes dos polos de Cabo Frio, Campos, Ilha I, Nilópolis, São Gonçalo, Teresópolis e Volta Redonda.

Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes

Os dados coletados apontam que o público participante do Projeto é majoritariamente feminino. Dentre os participantes, cerca de 68% possui grau de parentesco materno com os adolescentes que cumprem a medida socioeducativa, com baixa adesão de parentes do sexo masculino.



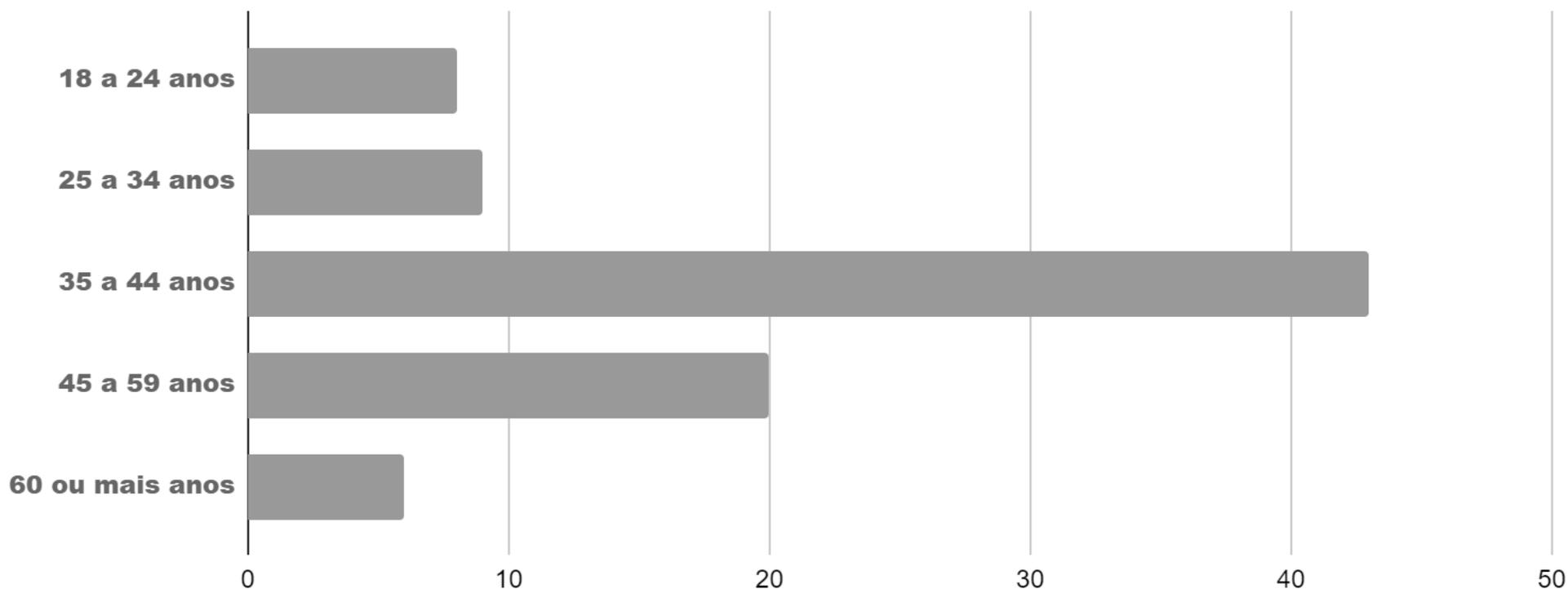
Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Grau de parentesco

Polo:	Mãe	Pai	Avó	Avô	Irmão/Irmã	Outro
Cabo Frio	100%	x	x	x	x	x
Campos	46,15%	0%	0%	0%	30,77%	23,08%
Ilha I	68,75%	6,25%	6,25%	0%	0%	18,75%
Nilópolis	72,73%	0%	9,09%	9,09%	9,09%	0%
São Gonçalo	63,64%	9,09%	9,09%	0%	18,18%	0%
Teresópolis	57,14%	0%	14,29%	0%	14,29%	14,29%
Volta Redonda	75%	0%	8,33%	0%	8,33%	8,33%

Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes

A metade dos participantes ocupa a faixa etária entre 35 e 44 anos. A maioria se identifica com o gênero feminino (92,05%) e se autodeclarou parda (62,07%) ou negra (21,84%).

Análise dos polos quanto à faixa etária



Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes em cada Pólo - Faixa etária

Polo:	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais	18 a 24 anos
Cabo Frio	0%	0%	71,43%	28,57%	0%	0%
Campos	30,77%	23,08%	30,77%	15,38%	0%	30,77%
Ilha I	0%	6,25%	56,25%	25%	12,50%	0%
Nilópolis	0%	13,64%	50%	27,27%	9,09%	0%
São Gonçalo	9,09%	9,09%	54,55%	27,27%	0%	9,09%
Teresópolis	16,67%	0%	33,33%	33,33%	16,67%	16,67%
Volta Redonda	18,18%	9,09%	54,55%	9,09%	9,09%	18,18%

Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

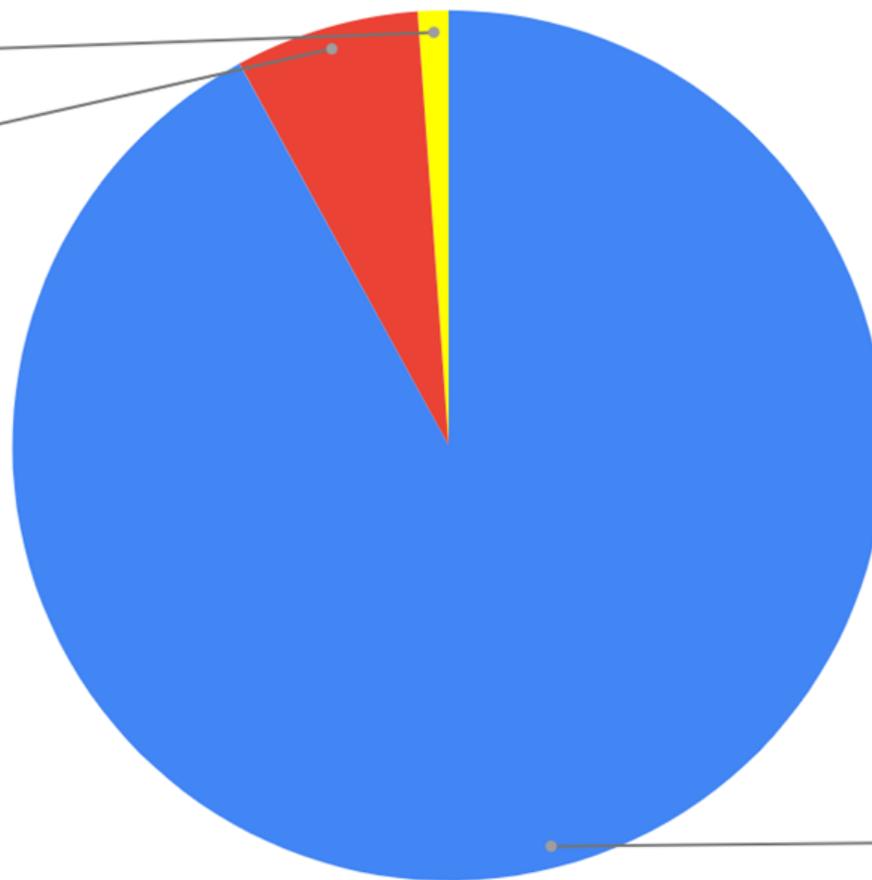
Gênero com o qual se identifica

Não declarado

1,1%

Masculino

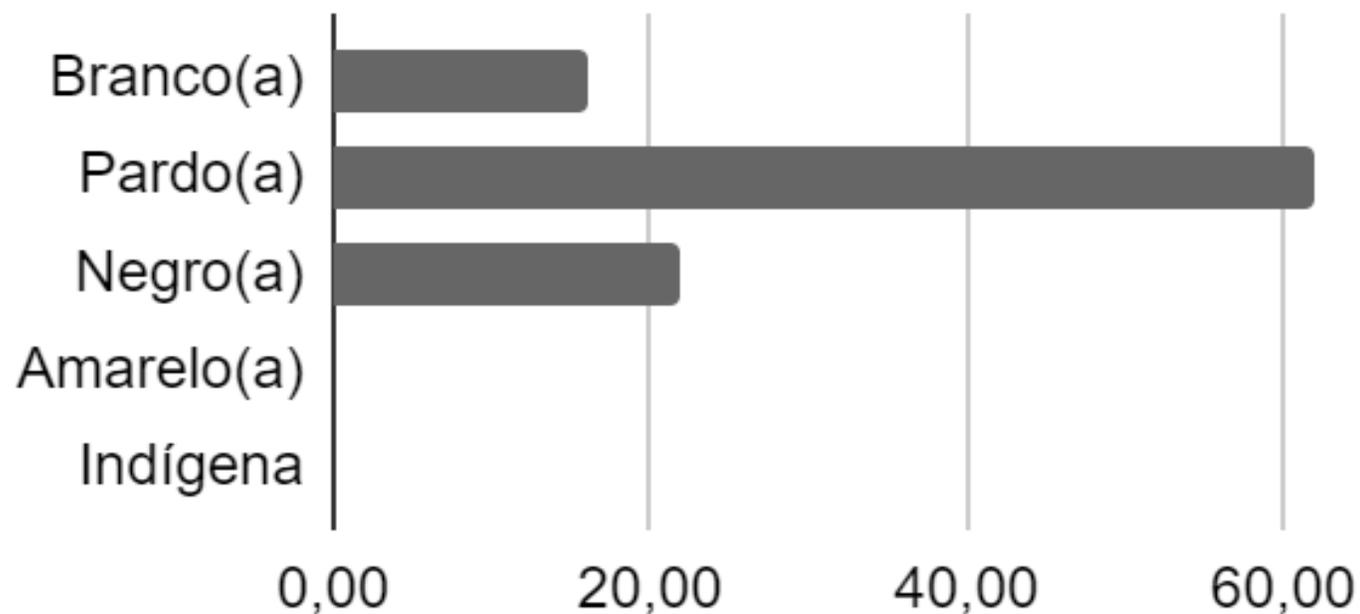
6,8%



Feminino
92,0%

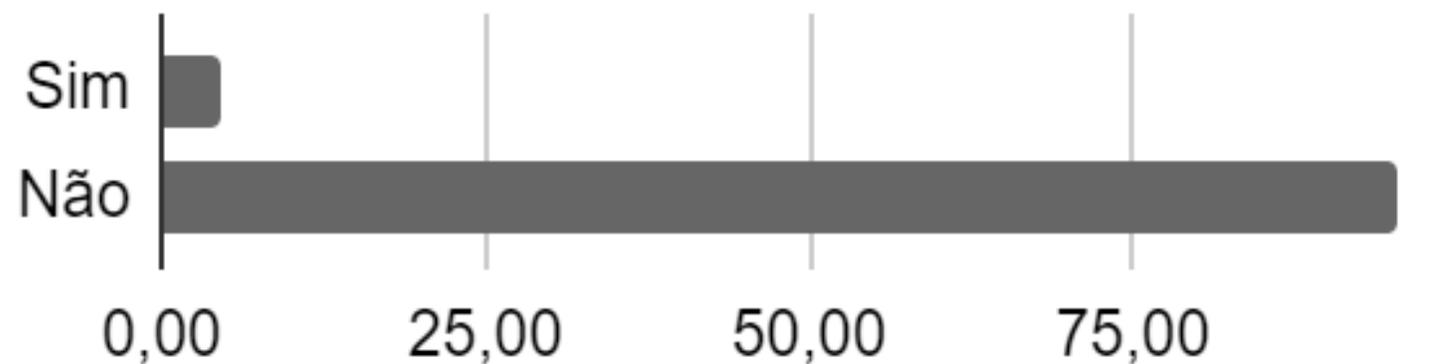
Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

Auto-declaração de cor/etnia



Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

Portador(a) de alguma deficiência?



Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

No quesito moradia, a maior parte dos(as) participantes ocupa habitações próprias (60,47%) ou alugadas (24,42%).

Como mora atualmente?

Habitação Coletiva

1,2%

Habitação Cedida

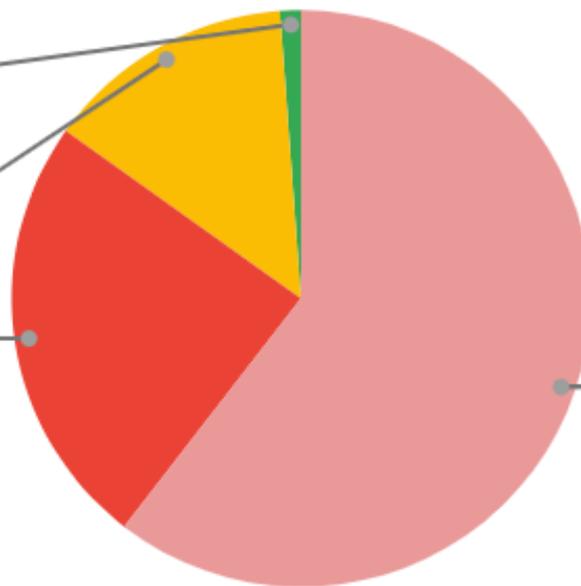
14,0%

Habitação Alugada

24,4%

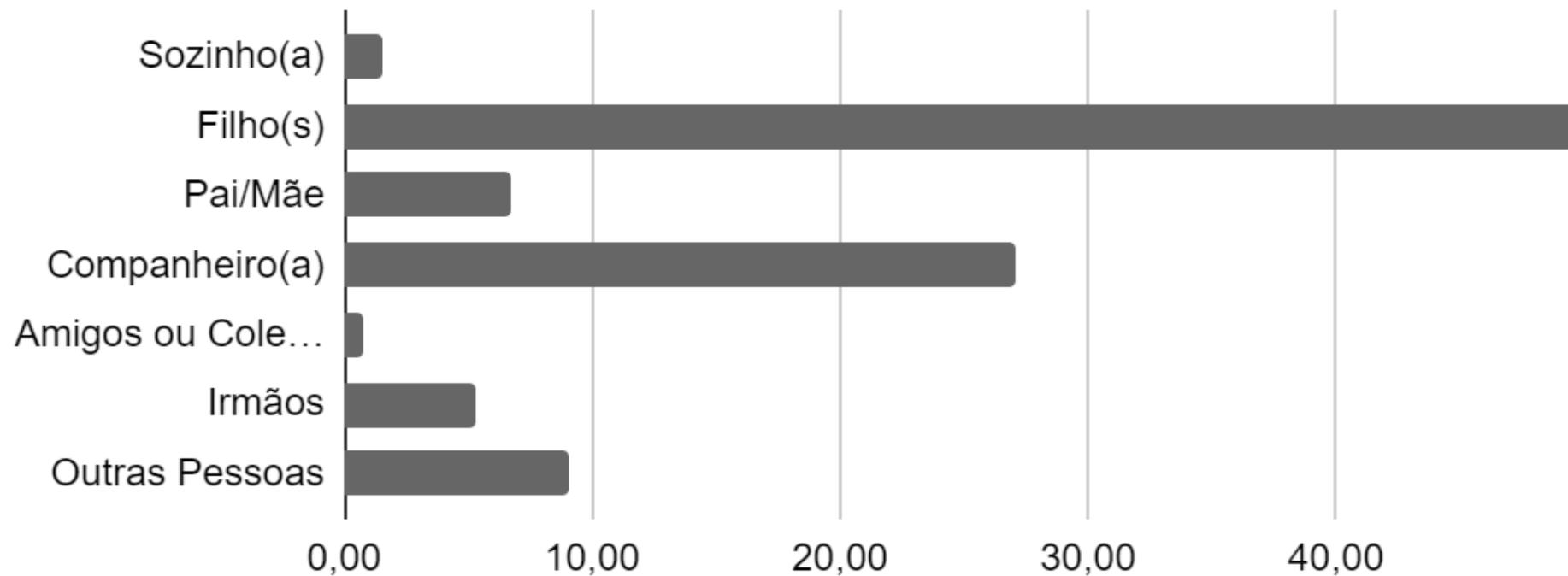
Habitação Própria

60,5%



Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

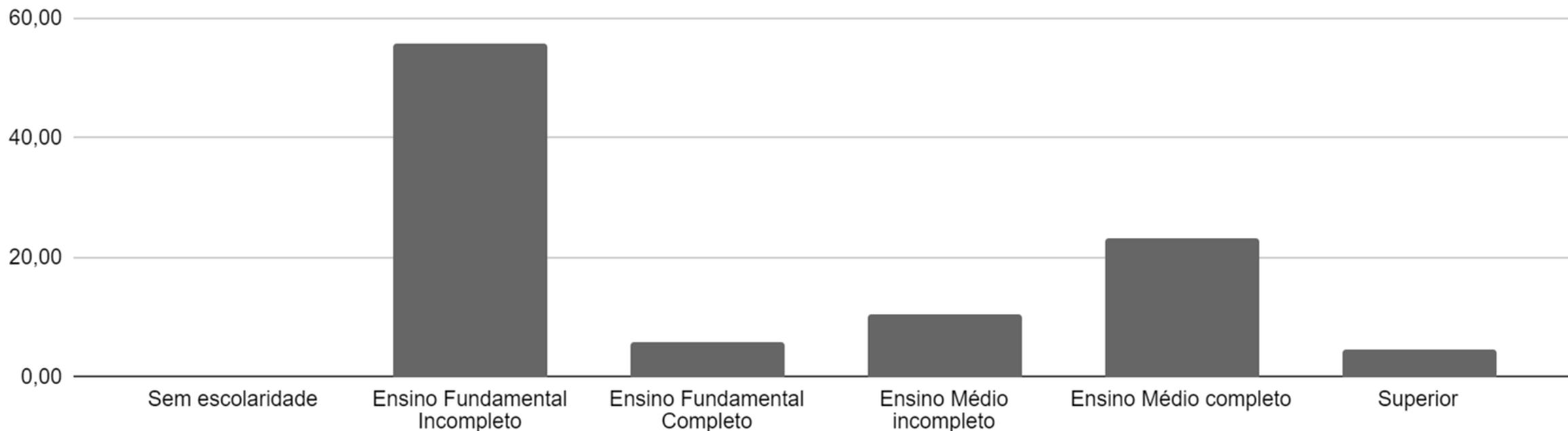
Mora com quem?



Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

Quanto à escolaridade, a instrução mais da metade alcança o nível do Ensino Fundamental incompleto (55,81%) e em relação à empregabilidade, foi observada uma relação diretamente proporcional entre o nível de escolaridade mais avançado e a ocupação em atividades remuneradas formais. De outro lado, quanto menor o nível de escolaridade informado, maior o nível de desemprego ou de ocupações informais.

Nível de escolarização



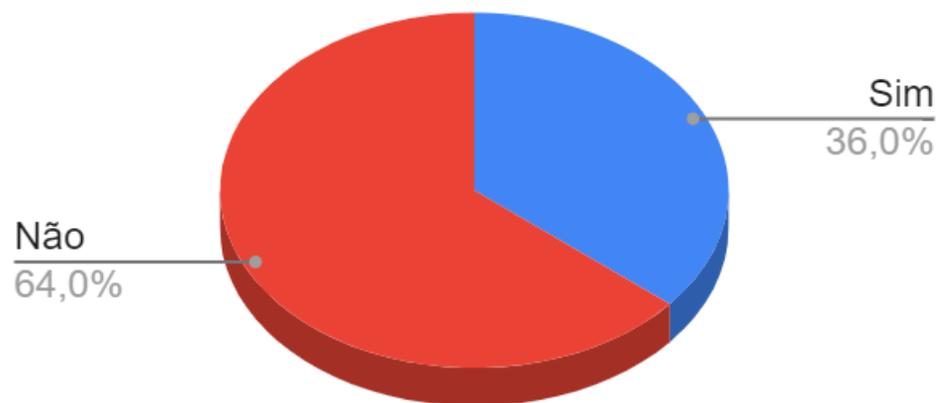
Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes em cada Pólo - Escolaridade

Polo:	Sem escolaridade	Ensino Fundamental incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio incompleto	Ensino Médio completo	Superior
Cabo Frio	0%	50%	0%	16,67%	16,67%	16,67%
Campos	0%	46,15%	7,69%	15,38%	30,77%	0%
Ilha I	0%	56,25%	6,25%	12,50%	25%	0%
Nilópolis	0%	63,64%	9,09%	4,55%	13,64%	9,09%
São Gonçalo	0%	45,45%	9,09%	18,18%	27,27%	0%
Teresópolis	0%	83,33%	0%	16,67%	0%	0%
Volta Redonda	0%	50%	0%	0%	41,67%	8,33%

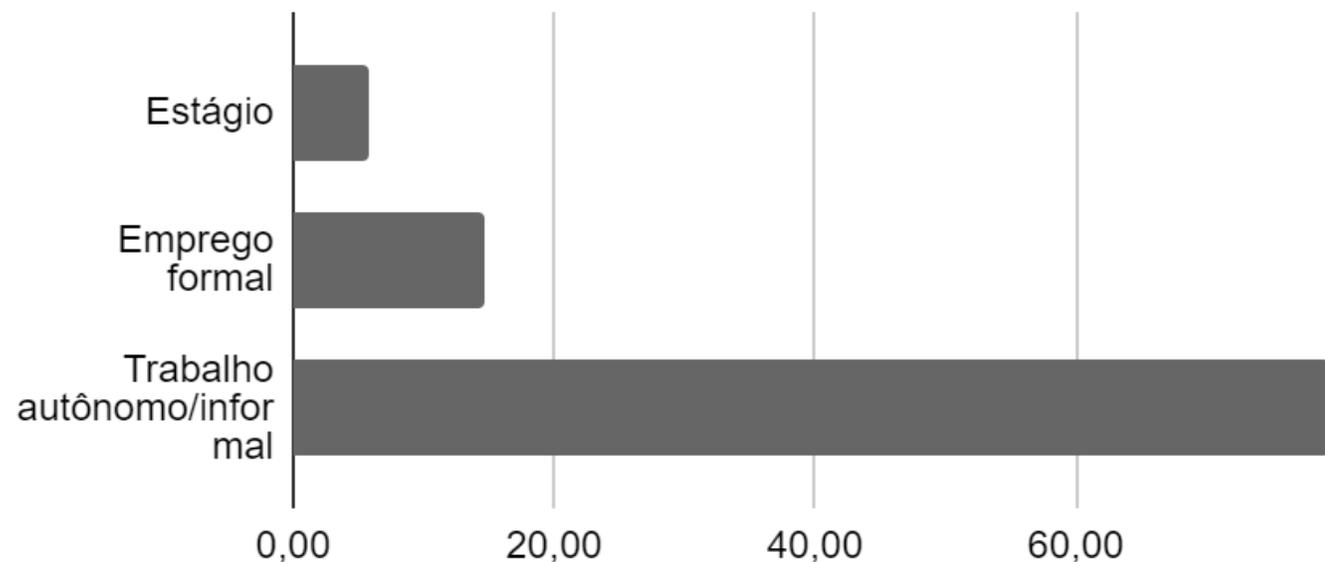
Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes em cada Pólo

Desempenho de atividades remuneradas

Desenvolve alguma atividade remunerada?



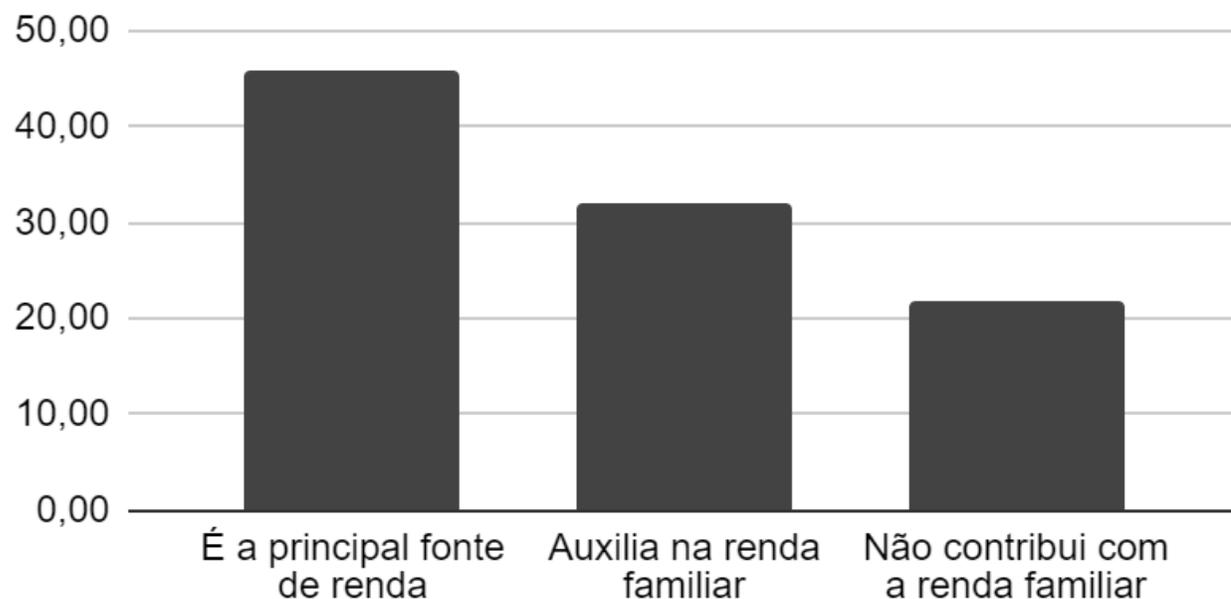
Se sim, de qual tipo?



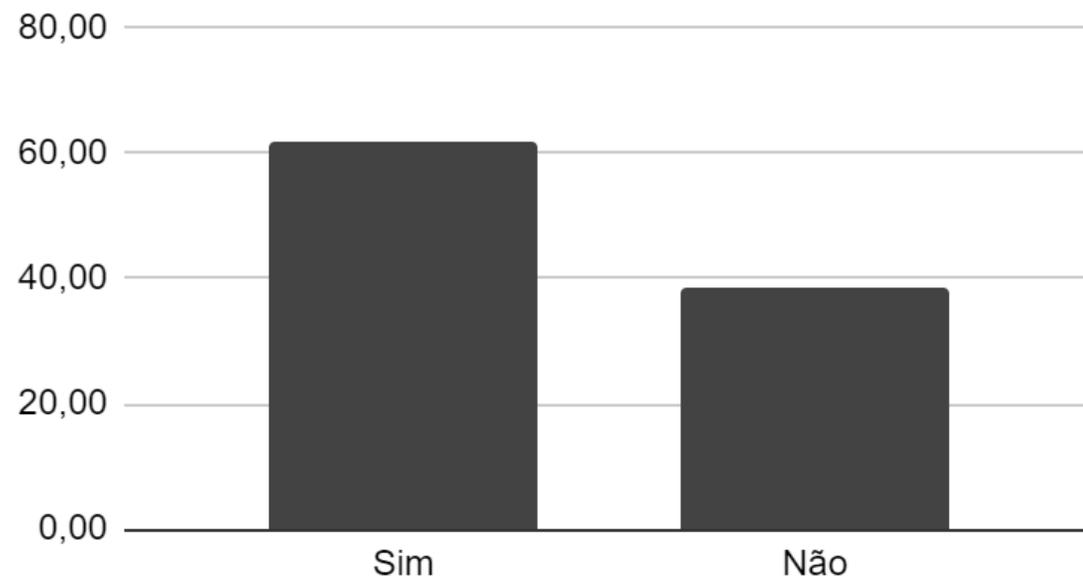
Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

Quanto à participação no sustento doméstico, 45,98% dos(as) participantes informou ser a principal fonte de renda, ainda que em uma análise ampliada, a maioria deles(as) não esteja desenvolvendo nenhuma atividade remunerada (63,95%), ou disponha apenas de rendimentos informais (79,41%). Além da bolsa do projeto, 61,38% dos(as) participantes recebem alguma forma de auxílio para o sustento familiar.

Participação no sustento doméstico



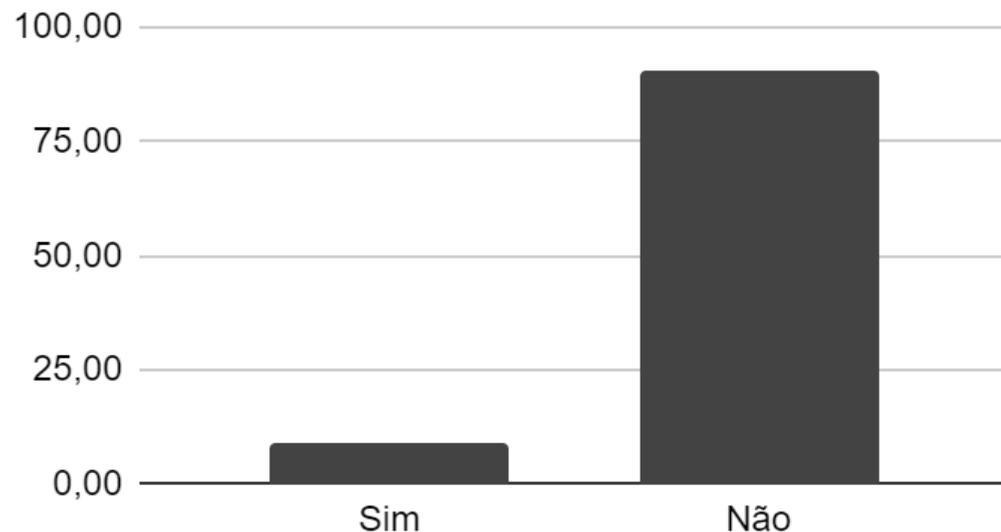
Recebe auxílio além da bolsa do projeto?



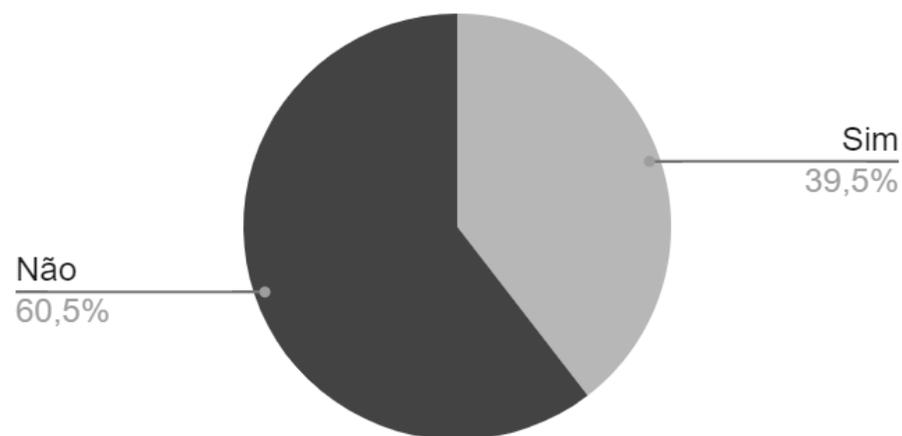
Bloco 1 - Perfil dos(as) participantes - Análise dos Pólos

Quanto ao próprio histórico do(a) participante no acolhimento em sistema prisional, a maioria (90,70%) informou não possuir nenhum vínculo prévio em instituições. Porém, no contexto familiar, uma parcela significativa dos(as) participantes (39,5%) citou o envolvimento de familiares em algum tipo de institucionalização, sendo 54,55% de outros filhos, 39,39% de parentes próximos e 6,06% de companheiros.

Possui histórico prisional?



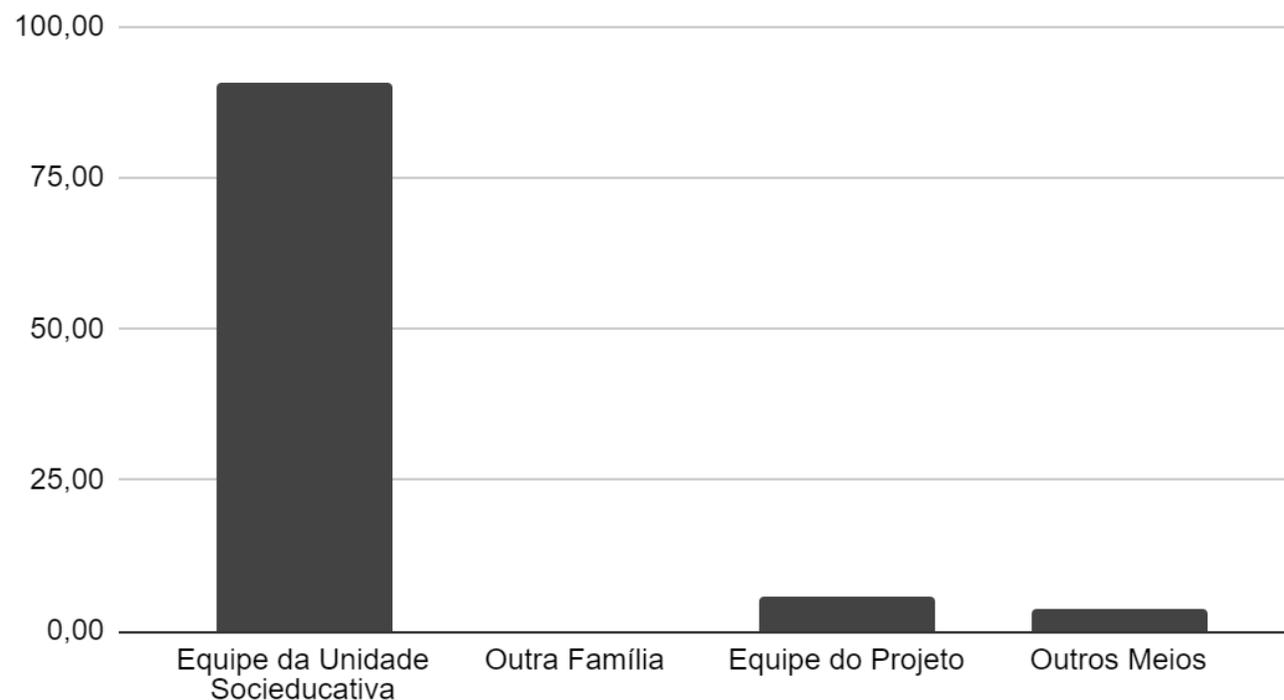
Algum membro da família já passou por acolhimento prisional?



Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

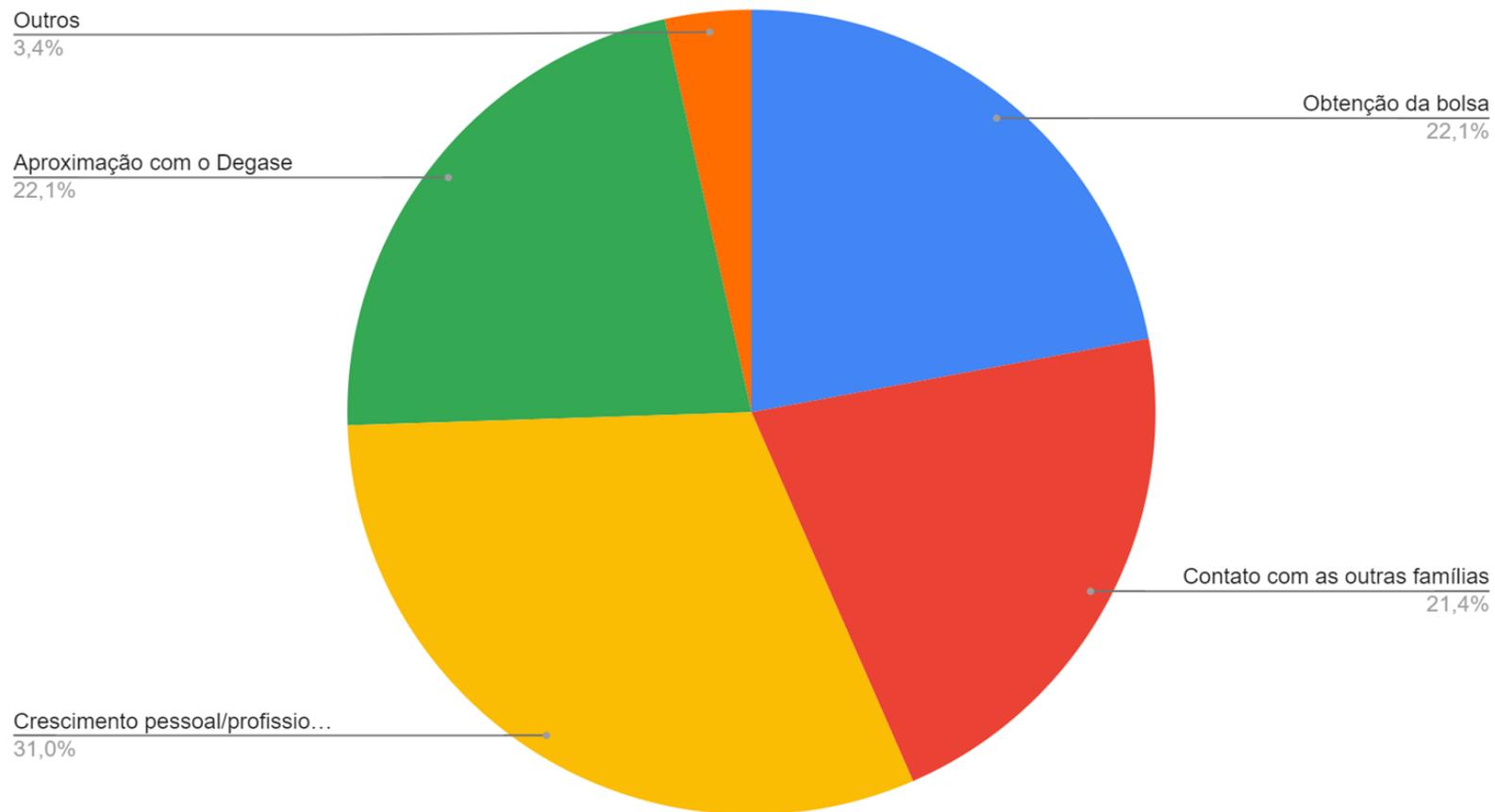
No bloco de questões destinadas a identificar a avaliação dos(as) participantes, destaca-se como relevante os aspectos relacionados à divulgação do Projeto promovida pelas equipes das unidades socioeducativas. Além disso, importa mencionar que em uma escala de interesses, a obtenção da bolsa-auxílio não foi o item mais citado, sendo mencionada em primeiro lugar, a oportunidade de crescimento pessoal e profissional.

Como conheceu o Projeto



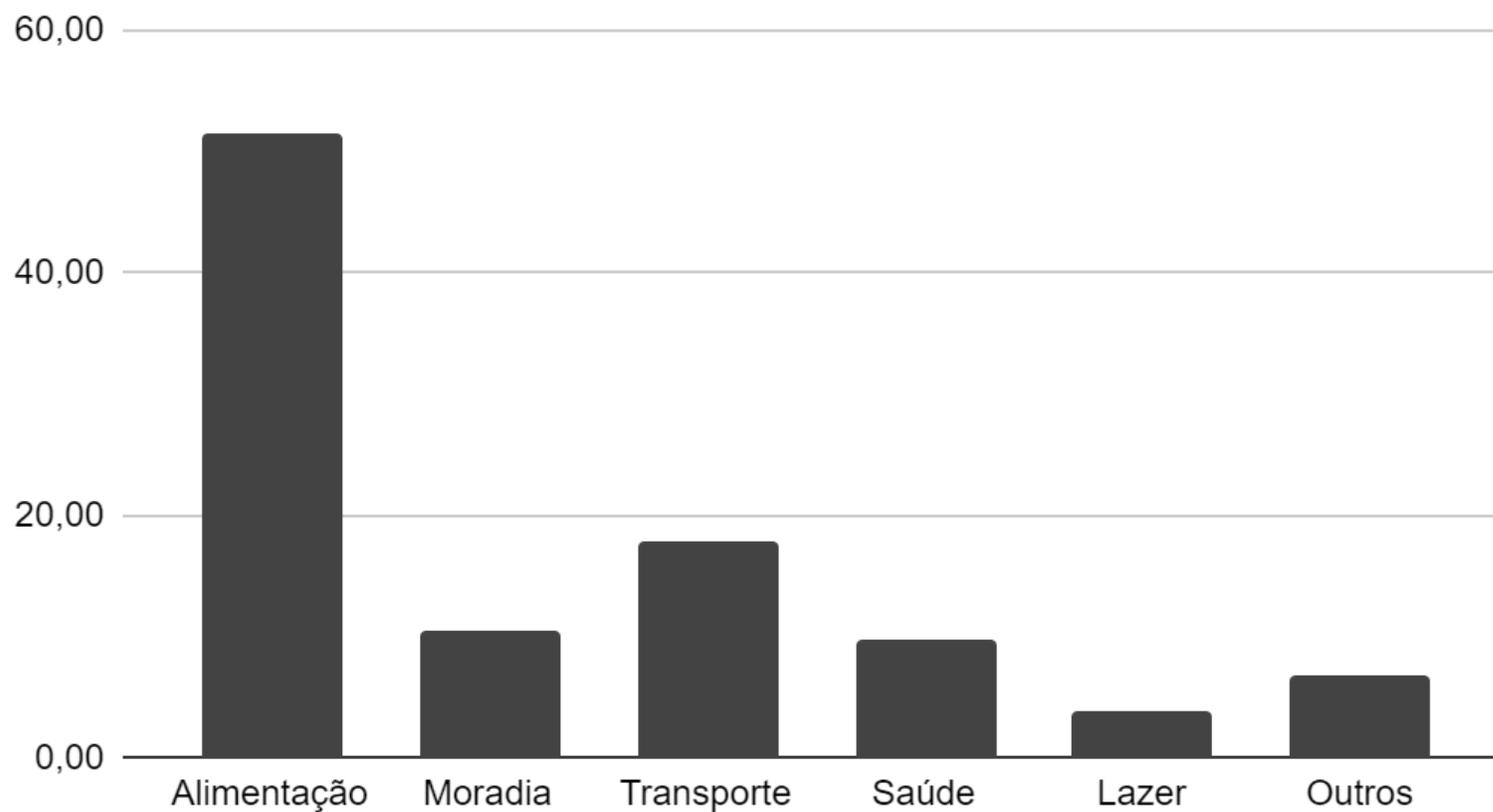
Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

O que motivou a participação no projeto?



Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

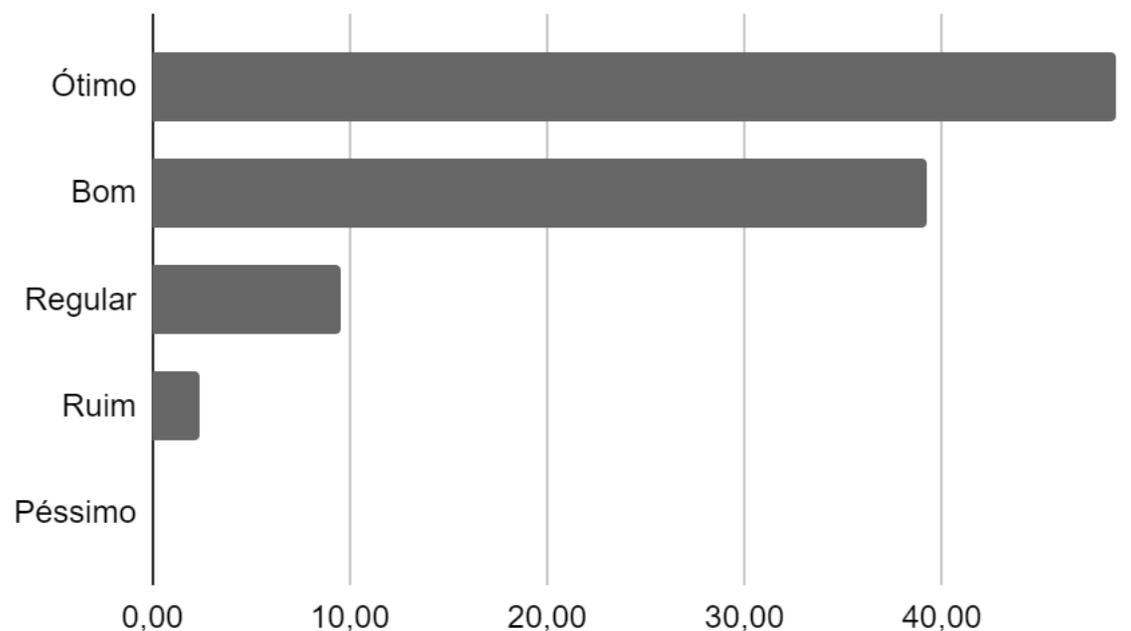
A maior contribuição da bolsa-auxílio



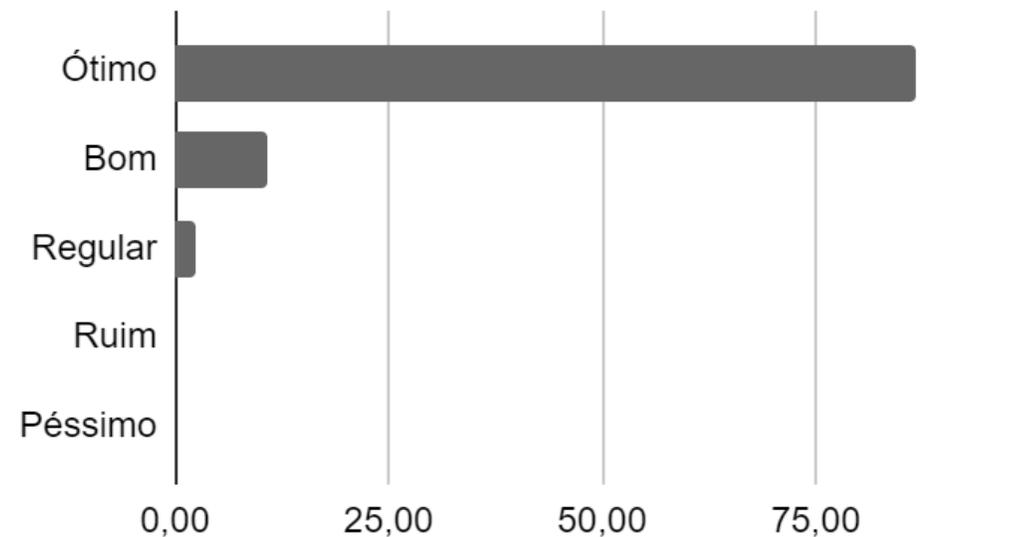
Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

Quanto à avaliação das aulas, os(as) participantes expressaram opiniões positivas acerca da duração das aulas, da atuação da equipe docente e de apoio e dos temas abordados. Em relação às expectativas pessoais, 91,46% dos(as) entrevistados(as) afirmaram estar satisfeitos e 95,18% recomenda a participação no projeto para outra família.

Duração das aulas

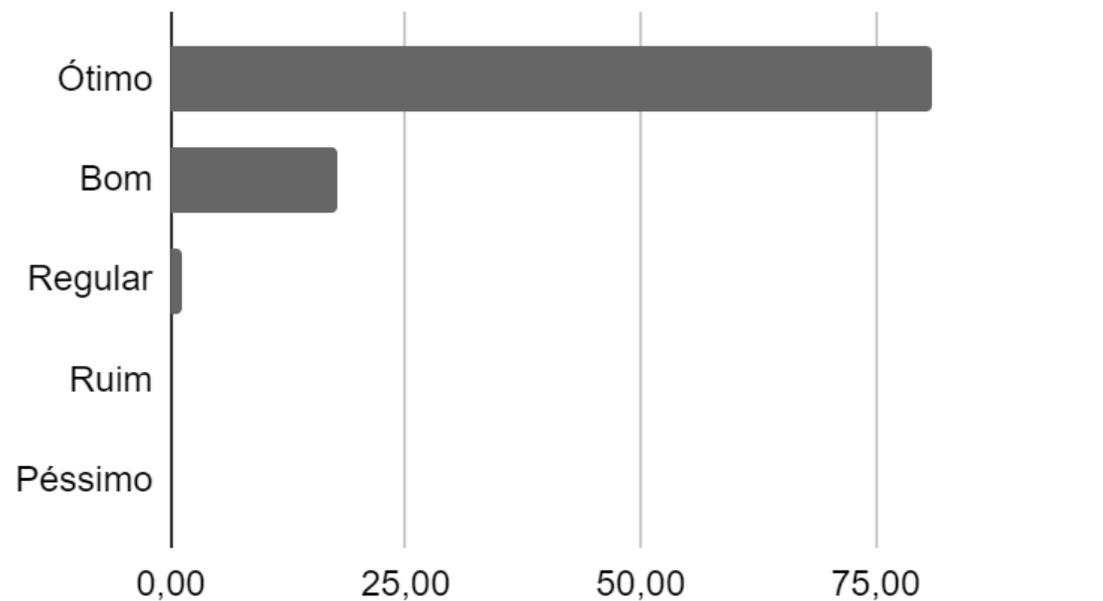


Atuação da equipe

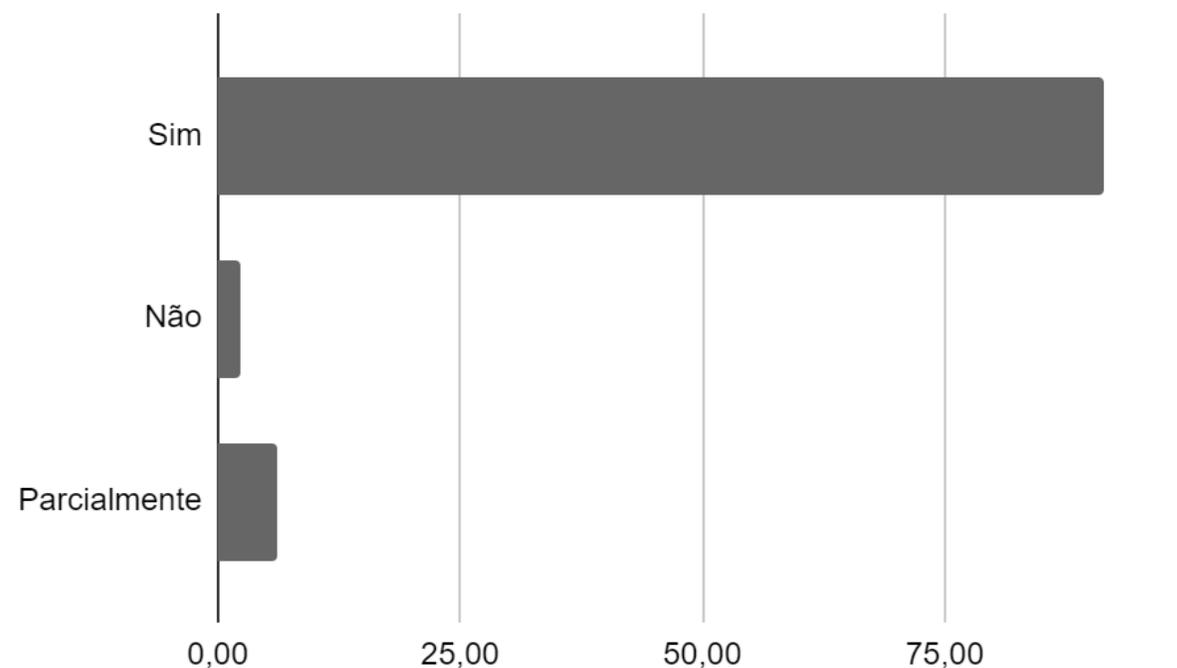


Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

Temas abordados

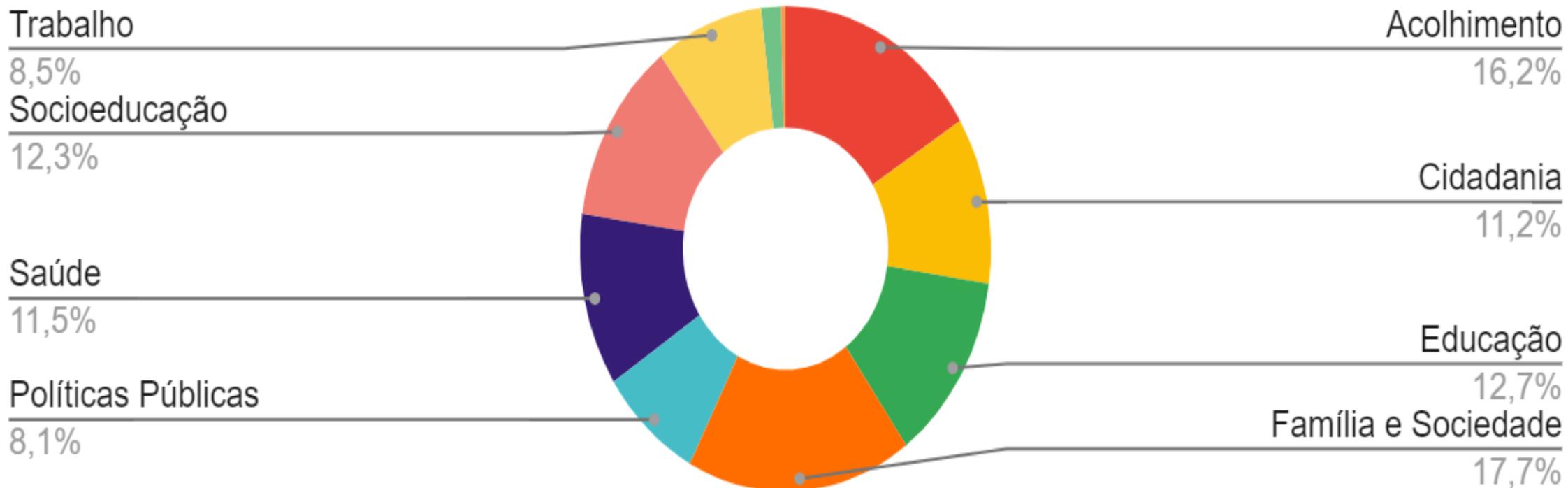


O Projeto atendeu as suas expectativas?



Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

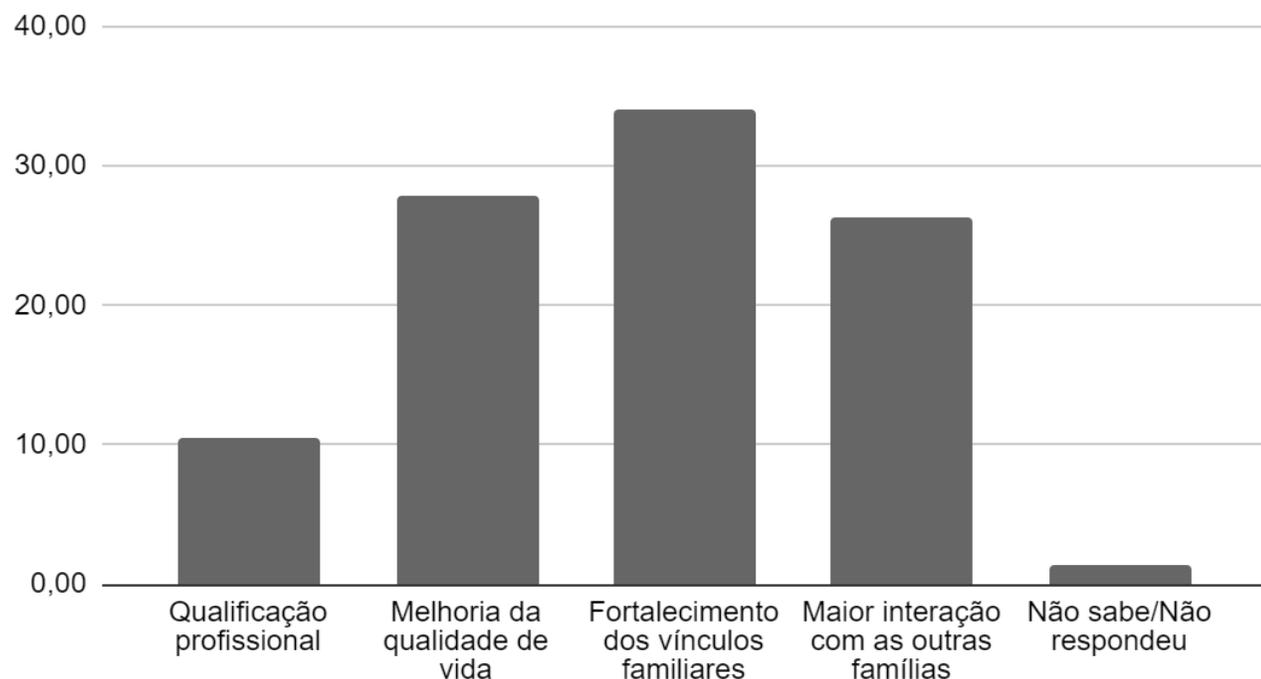
Tema do Projeto mais relevante



Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

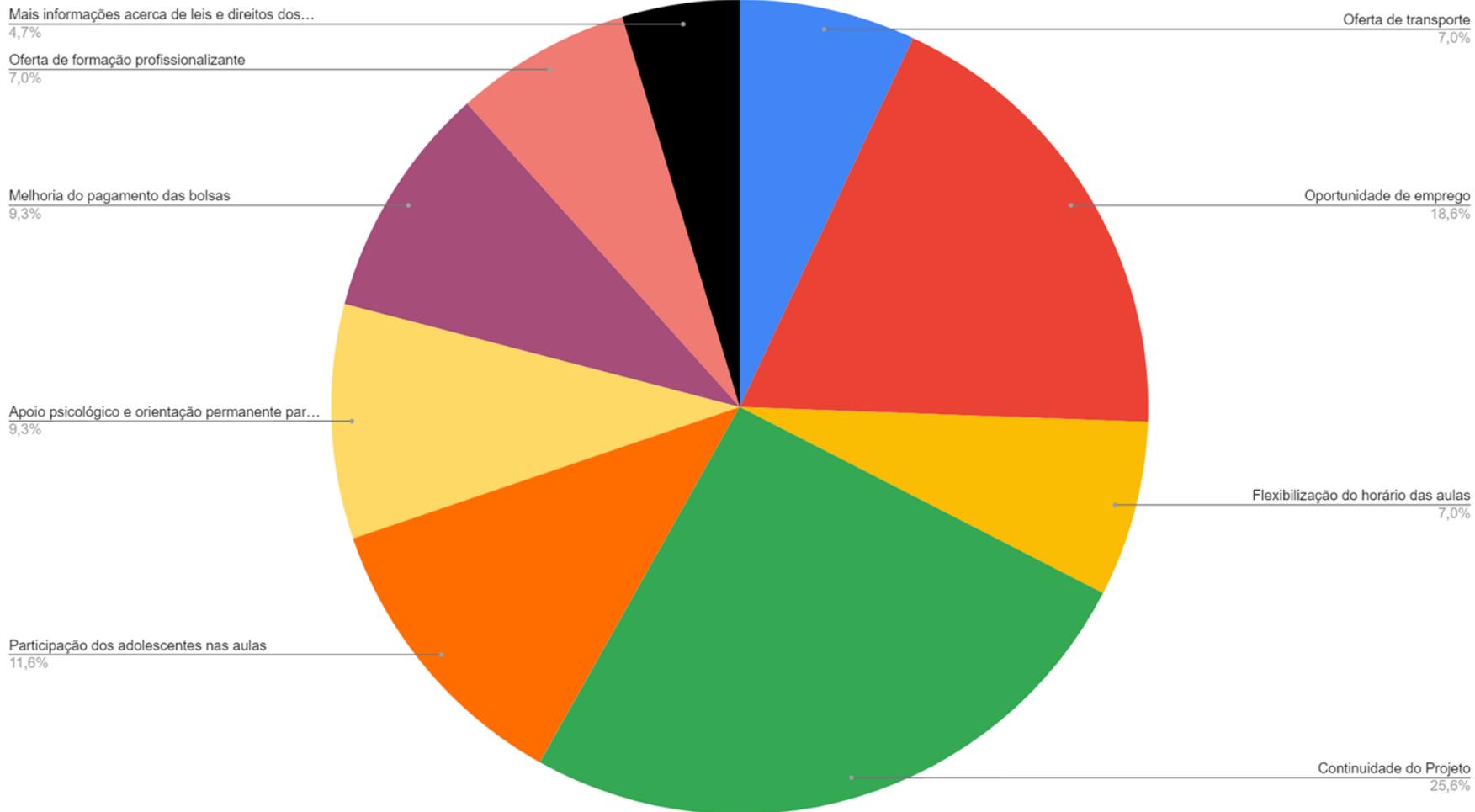
Quanto aos resultados alcançados após o curso, no que diz respeito à qualificação profissional, melhoria da qualidade de vida, fortalecimento dos vínculos familiares e interação com outras famílias, em uma escala equilibrada de opiniões, a maior parte dos(as) entrevistados(as) citou o vínculo familiar como o tópico mais favorecido pelo Projeto.

Resultados Alcançados



Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Sugestões dos Pólos

Tópicos sugeridos



Bloco 2 - Avaliação do Projeto - Análise dos Pólos

Participa de atividades além do Degase

